



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFRS

ATA Nº 10/2020

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e vinte, com início às nove horas e cinco minutos, foi realizada a 8ª reunião extraordinária do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via webconferência, convocada pelo documento *Ofício Circular nº 023/2020*, coordenada por Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS, e secretariada pela servidora Lisiane Delai. Participaram os seguintes servidores: Erik Schüller, substituto eventual da Chefe do Departamento de Pós-Graduação; Marília Bonzanini Bossle, Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Chefe do Departamento de Pesquisa e Inovação; Rodrigo Perozzo Noll, Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica; Franciane Tusset, representando Marcelo Bergamin Conter, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Alvorada; Luciana Pereira Bernd, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Bento Gonçalves; Cimara Valim de Melo, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Canoas; Taiane Lucas Pontel, representando Kelen Berra de Mello, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Caxias do Sul; Adriana Troczinski Storti, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Erechim; Felipe Martin Sampaio, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Farroupilha; Vinícius Hartmann Ferreira, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Feliz; Sandra Meinen da Cruz, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Ibirubá; Marcelo Vianna, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Osório; Marcelo Mallet Siqueira Campos, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Porto Alegre; Tadeu Luis Tiecher, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Restinga; Cleiton Pons Ferreira, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Rio Grande; Cícero Venâncio Nunes Junior, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Rolante; Maria Tereza Bolson Soster, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Sertão; Ricardo Luis dos Santos, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Vacaria; Paulo Ricardo Cechelero Villa, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Veranópolis; Luiza Venzke Bortoli Foschiera, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Viamão. O Pró-Reitor saudou a todos e releu a pauta da reunião. Iniciou pelo **Orçamento específico para pesquisa e inovação 2021**. O Pró-Reitor apresentou a proposta de distribuição para os recursos específicos destinados para a Pesquisa e Inovação, no orçamento do ano 2021. Explicou que o orçamento deste ano foi de trezentos e sessenta mil reais para cada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

um deles e, para dois mil e vinte e um, houve a redução de noventa e cinco mil cento e cinquenta e dois reais, resultando um total de duzentos e sessenta e quatro mil oitocentos e quarenta e oito reais para cada um. Esclareceu que a redução de valores impactou nas ações geridas pela Proppi e apresentou a organização dos recursos distribuídos nas ações previstas para o próximo ano. Para a inovação: manter e acompanhar o pagamento de taxas administrativas para depósito de propriedade intelectual, cinco mil reais; apoiar o depósito de propriedade intelectual (Contratação de empresa especializada para busca de anterioridades e escrita do pedido de patente), vinte mil reais; realizar e dar suporte aos Eventos de Inovação e Empreendedorismo, trabalhar a cultura de empreendedorismo e criatividade como forma de sensibilização aos habitats, quinze mil reais; realizar e dar suporte o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, Mostra Inovação e Tecnologias e Mostra de Protótipos Automotivos, cinquenta mil reais; apoiar a implantação e manutenção de ambientes de inovação/empreendedorismo (Habitats de Inovação), cento e setenta e quatro mil oitocentos e quarenta e oito reais. Justificou a importância de manter, fomentar e promover os habitats de inovação, considerando o ideal de produzir tecnologias que possam ser transferidas e gerar retorno ao IFRS, desde o auxílio a pesquisadores ao pagamento de bolsas para os estudantes. Discutiu-se o valor empregado para o pagamento de taxas ao INPI, visando à proteção da propriedade intelectual e do conhecimento produzido na instituição, observando que esses produtos devam gerar efetivamente inovação, sendo transferidos. Não simplesmente servirem para ilustrar currículos de pesquisadores. Quanto a isso, Rodrigo informou que os últimos editais que tratam sobre a proteção da propriedade intelectual já trazem a necessidade de esclarecer como o produto poderá ser transferido e como se organiza o mercado para essa situação, otimizando o uso do recurso com o que, de fato, gere inovação. A proposta apresentada do orçamento para inovação foi aprovada. O Pró-Reitor apresentou a proposta para a pesquisa: realizar e dar suporte ao Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, acompanhando os processos de criação da regulamentação e elaboração dos anais do evento, sessenta mil reais; realizar e dar suporte ao Encontro de Pesquisadores e Extensionistas, acompanhando os processos do evento, quinze mil reais; publicar e acompanhar Edital de apoio à edição de periódicos científicos, vinte e quatro mil reais; publicar e acompanhar Edital para fomento para apresentação de trabalhos de estudantes em eventos de ciência, tecnologia e inovação, trinta mil oitocentos e quarenta e oito reais; publicar e acompanhar Edital de auxílio à publicação de livros, trinta mil reais; transferir recursos aos *campi* para consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* já instituídos no IFRS, trinta e cinco mil reais; publicar e acompanhar Edital de fomento a projetos indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, cinquenta mil reais; fomento para tradução de manuscritos para a língua inglesa e para o pagamento de taxas de submissão em periódicos de alto impacto, vinte mil reais. Enfatizou que a proposta retira o auxílio a pesquisadores para participação em eventos, mas fomenta a publicação de livros e tradução e revisão de manuscritos, bem como o pagamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

70 de taxas de submissão de artigos em periódicos de alto impacto. Destacou a importância de
71 apoiar os programas *stricto sensu* em virtude das avaliações da Capes e informou que o IFRS
72 conta um novo programa, o Mestrado em Viticultura e Enologia, do *Campus* Bento Gonçalves.
73 Cimara questionou se é possível ter estagiários no trabalho com os periódicos, pois as editoras
74 encontram dificuldades com os bolsistas. O Pró-Reitor destacou que pode ser pensado para o
75 próximo ano, no entanto, é preciso saber como será a política de contratação de estagiários
76 adotada pela instituição. Também ressaltou que o tempo não será de dez meses, tendo em vista
77 o valor mais alto do estágio frente às bolsas. Foi questionado se há a possibilidade de aumento
78 no valor do orçamento. O Pró-Reitor esclareceu que essa proposta será votada no Congresso e
79 poderá sofrer alterações, inclusive a sua diminuição. A proposta de orçamento para pesquisa foi
80 aprovada. Abordou-se a **Avaliação da CAGPPI dos processos de afastamento de servidores para**
81 **capacitação**. O Pró-Reitor apresentou as principais dúvidas recebidas por e-mail: os diferentes
82 critérios que a CAGPPI deve ter para análise de relatórios de TAES e docentes; a possibilidade de
83 solicitar a padronização dos formulários; a observação de que para os docentes os critérios são
84 bem definidos e para os TAES é preciso descrever um parecer; a possibilidade de exigir a
85 comprovação da declaração de fomento para os TAES; a observação sobre a ausência de
86 produção no relatório. Adriana, que propôs a pauta, explicou os itens descritos, salientando a
87 observação da CAGPPI de possibilitar a revisão dos formulários. Destacou que, para os docentes,
88 é seguida uma IN e, para os TAES, uma resolução do CONSUP. Os presentes puderam relatar as
89 principais dificuldades apontadas e tecer considerações e sugestões de como solucioná-las.
90 Como encaminhamento, o Pró-Reitor sugeriu o compartilhamento dos formulários para que
91 sejam apontadas as sugestões de melhoria e, em seguida, o trabalho junto à DGP para rever os
92 documentos. Foi aceito por todos. Abordaram-se os **Assuntos Gerais**. Vinícius relatou duas
93 situações que precisam ser solucionadas em seu *campus*. A primeira, a de uma pesquisadora que
94 gastou além do valor do AIPCT e utilizou seu próprio recurso para custear o excedente. A
95 segunda, a pesquisadora comprou um item como capital, considerando a avaliação da CAGPPI,
96 mas, ao prestar contas, o DAP verificou que o item era custeio. Disse que, embora a CAGPPI
97 tenha se manifestado positivamente para solucionar os impasses, o DAP reitera que a
98 responsabilidade pela decisão é da Comissão, uma vez que as ações contrariam a IN. O Pró-Reitor
99 disse que, no primeiro caso, a pesquisadora só deve prestar contas do valor do AIPCT, pois não
100 faz sentido descrever o que foi ela quem pagou. Quanto ao segundo caso, a pesquisadora não
101 pode ser responsabilizada, pois seguiu a orientação da CAGPPI. Se for o caso, disse que poderá
102 ser solicitada uma orientação ao Pró-Reitor Adjunto de Administração para que se saiba como
103 proceder em casos como esse. Em seguida, avisou sobre a importância de os *campi* que tem
104 programas de pós-graduação *stricto sensu* participarem do Seminário da Pós-Graduação que vai
105 acontecer na próxima semana. Informou que as palestras principais também serão transmitidas
106 via YouTube, então, todos poderão assistir. Para esse evento, as inscrições encerraram ontem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

107 Convidou a todos para prestigiarem o Ciclo de Palestras, em formato de live, que também
108 ocorrerá na próxima semana. Os convites serão enviados via Whatsapp próximo ao horário dos
109 eventos. Em seguida, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dez horas e
110 quarenta e quatro minutos. Nada mais havendo a constar, eu, Lisiane Delai, encerro a presente
111 ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos. Bento Gonçalves, trinta de outubro de
112 dois mil e vinte.